

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Museu Aberto do Descobrimento
LOCALIDADE	Trancoso
MUNICÍPIO / UF	Porto Seguro - BA

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Ano Novo				IDENTIFICADO	1
					SIM	2
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	31/12 - 01/01	LUGAR	Quadrado de Trancoso; ruas da localidade		
DESCRIÇÃO	Celebração de passagem do ano. No dia 31 de dezembro, entre 20 e 21h da noite, pessoas da comunidade costumam se reunir na porta da casa de Dona da Glória (Maria da Glória Teixeira da Conceição, parteira da localidade), no Quadrado. Às 24h todos saem para a porta da Igreja São João Batista e vão passando de porta em porta nas casas do quadrado cantando, até amanhecer o dia. São músicas como: "Vamos reunir todo nosso povo/Entregar o ano velho, receber o ano novo" e "Xô pavão, pavão da ventania/Quem tem o seu amor não dorme/Quando eu tinha não dormia". A comemoração é feita inteiramente com samba.					
REGISTROS	Sem registro			Nº		
CONTATOS	Maria da Glória Teixeira da Conceição (Dona da Glória)			Nº	28	

DENOMINAÇÃO	Festa de Bom Jesus da Lapa				IDENTIFICADO	3
					SIM	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	06/08	LUGAR	Igreja de São João e Quadrado		
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem a Bom Jesus da Lapa. Em desuso há cerca de dez anos. Essa celebração antigamente contemplava novenas e festa, com distribuição de mingau, bolos, licores e batidas entre os participantes. Atualmente há apenas novena.					
REGISTROS	Sem registro				Nº	
CONTATOS	Maria da Glória Teixeira da Conceição (Dona da Glória)				Nº	28

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo			IDENTIFICADO	5
				SIM	6
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO				
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA				

MINC - MINISTÉRIO DA CULTURA INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN

Anexo : Bens Culturais InventariadosBA010500F11A3

Ocorrência	Época	23/06	Lugar	Casa de João Antídio, Igreja de São João, Quadrado, Bosque
Descrição	Celebração em homenagem ao Divino, organizada por moradores da localidade. Inclui procissão, missa e forró. Está associada às demais celebrações juninas e tem grande participação dos membros da localidade. No dia 23 de junho, às 20h, saindo da casa de João de Antídio, caminham quatro meninos vestidos de anjo, segurando respectivamente a bandeira, a cruz, a coroa e a pomba do Divino. Eles saem de dentro de um quadro, formado por 4 cabos de madeira segurado em roda e vão em procissão até a Igreja de São João Batista, onde acontece a missa. Depois da missa, voltam para casa de João de Antídio em procissão. Posteriormente há forró no Bosque. Toca-se zabumba (tambor grande) e é cantado o Império.			
Registros				

Vídeo (ver BA-01-00-00-F10-A2)No9ContatosVer BA-01-05-00-F50-01)No

DenominaçãoRio TrancosoidentificadosimnãoTipo FORMCHECKBOX Celebração FORMCHECKBOX

Edificação FORMCHECKBOX Forma de expressão FORMCHECKBOX Lugar

FORMCHECKBOX OfícioCondição atual FORMCHECKBOX Vigente / Íntegro

FORMCHECKBOX Memória FORMCHECKBOX RuínaOcorrênciaÉpocaNão se

aplicaLugarNão se aplicaDescrição A água do Rio Trancoso era usada para beber, tomar banho, lavar roupa.

Havia a fonte das mulheres, onde elas tomavam banho, e as fontes dos homens, onde eles tomavam banho.

O rio nunca foi de grande navegação, nele somente trafegavam canoas. A sua nascente é no Jaguarandá (na

Fazenda São José, próxima a Trancoso). Atualmente os moradores reclamam que ele está muito poluído,

mas sua importância continua a ser a mesma. Os poços artesanais são “veias” do Rio Trancoso. Os

moradores mantêm o costume de “tomar banho de rio”, nadando sempre que podem.RegistrosSem

registroNo ContatosMaria d’Ajuda Alves Conceição (D’Ajuda)No29ContatosManuel Conceição VieiraNo24

DenominaçãoRua da GameleiraidentificadosimnãoTipo FORMCHECKBOX Celebração

FORMCHECKBOX Edificação FORMCHECKBOX Forma de expressão FORMCHECKBOX

Lugar FORMCHECKBOX OfícioCondição atual FORMCHECKBOX Vigente / Íntegro

FORMCHECKBOX Memória FORMCHECKBOX RuínaOcorrênciaÉpocaNão se

aplicaLugarNa entrada do QuadradoDescrição A Rua é chamada de Rua da Gameleira porque nela, onde

hoje há um pé de flamboyand, havia uma gameleira que tornou-se ponto de referência da localidade. Há 8

anos a gameleira foi cortada pois estava causando problemas na fiação elétrica do local. Porém, a árvore

continuou sendo um símbolo da rua. É também uma das principais ruas da localidade, concentrando os

pontos de ônibus e o estacionamento de carros. RegistrosSem registroNo ContatosManuel Conceição

VieiraNo24

Ofícios e modos de fazer

DenominaçãoBijuteriaidentificadosimnãoTipo FORMCHECKBOX Celebração FORMCHECKBOX

Edificação FORMCHECKBOX Forma de expressão FORMCHECKBOX Lugar

FORMCHECKBOX OfícioCondição atual FORMCHECKBOX Vigente / Íntegro

FORMCHECKBOX Memória FORMCHECKBOX RuínaOcorrênciaÉpocaNão se

aplicaLugarNão se aplicaDescrição O artesanato chamado “hippie”, vendido ao ar livre e presente em várias

localidades do país, começou a aparecer em Trancoso com a chegada dos hippies na década de 70. Até

hoje, muitos artesãos vão para a localidade no verão para venderem seus produtos, que se caracterizam por

bijuterias, pequenas esculturas, camisetas, incensos e outros. RegistrosSem registroNo ContatosMaria

d’Ajuda Alves Conceição (D’Ajuda)No29

DenominaçãoCarpintaria CivilidentificadosimnãoTipo FORMCHECKBOX Celebração

FORMCHECKBOX Edificação FORMCHECKBOX Forma de expressão FORMCHECKBOX

Lugar FORMCHECKBOX OfícioCondição atual FORMCHECKBOX Vigente / Íntegro

FORMCHECKBOX Memória FORMCHECKBOX RuínaOcorrênciaÉpocaNão se

aplicaLugarNão se aplicaDescrição Atividade característica da região, que incluiu o uso de madeira nativa até

a proibição do desmatamento na região. Mesmo assim, a atividade permanece vigente utilizando matéria

prima de outras regiões, como Eunápolis/BA e Estado do Pará. A carpintaria civil em Trancoso – voltada

principalmente para a construção e restauração de casas e móveis, com o processo de desenvolvimento

turístico tornou-se uma atividade ligada muitas vezes à arquitetura local. Nesse processo a fusão de

conhecimentos locais de uma carpintaria artesanal com os conhecimentos em arquitetura e arte de novos

**MINC - MINISTÉRIO DA CULTURA INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN
Anexo : Bens Culturais InventariadosBA010500F11A3**

moradores, deu origem à um certo tipo de arquitetura relacionada com a região. RegistrosVídeo (ver BA-01-00-00-F10-A2)No9

CONTATOS	Ricardo SalémNo	34ContatosJoão de Antídio BonfimNo17 Denominação Farinha de
----------	-----------------	---

MandiocaidentificadosimnãoTipo FORMCHECKBOX

Celebração FORMCHECKBOX Edificação

FORMCHECKBOX Forma de expressão

FORMCHECKBOX Lugar FORMCHECKBOX

OfícioCondição atual FORMCHECKBOX Vigente / Íntegro

FORMCHECKBOX Memória

FORMCHECKBOX RuínaOcorrênciaÉpocaNão se aplicaLugar

QuadradoDescrição A produção de farinha de mandioca é uma atividade historicamente associada à Trancoso. Era feita a partir da mandioca cultivada na região. Atualmente ocorre apenas fora de Trancoso, nas roças.

Havia pelo menos duas farinheiras em Trancoso. Uma pertencia a João Bonfim e se situava onde atualmente é a casa de Flozina e a outra pertencia a Flordoaldo, na casa onde atualmente se localiza a Pousada Miramar. A existência delas data de aproximadamente 40 a 60 anos atrás.

Havia curral, e roça atrás das casas de farinha, fornecendo matéria prima para essas. A produção era levada em lombos de animais e vendida em Porto Seguro.RegistrosSem

registroNoContatossMaria da Glória Teixeira da Conceição (Dona da Glória)No28ContatossFlozina Vieira BonfimNo14

DenominaçãoParteiraidentificadosimnãoTipo

FORMCHECKBOX Celebração FORMCHECKBOX

Edificação FORMCHECKBOX Forma de expressão

FORMCHECKBOX Lugar FORMCHECKBOX

OfícioCondição atual FORMCHECKBOX Vigente / Íntegro

FORMCHECKBOX Memória

FORMCHECKBOX RuínaOcorrênciaÉpocaNão se

aplicaLugarNão se aplicaDescrição Ofício tradicional de auxiliar as mulheres no parto em casa. Até bem pouco tempo,

ANDRADE E ARANTES LTDA – CONSULTORIA E PROJETOS

CULTURAISPágina PAGE 16 de NUMPAGES 1

quando surgiu uma clínica de atendimento à gestantes, as parteiras faziam os partos das mulheres da localidade, tanto de nativas quanto de estrangeiras que ali residiam. Esta é uma atividade muito reconhecida em Trancoso.

A parteira entrevistada é Dona da Glória (Maria da Glória Teixeira da Conceição). Ela aprendeu o ofício com uma antiga parteira da localidade, Dona Flozina. Dona da Glória acompanha a mulher desde o início da gravidez. Se houver condições normais e dilatação na hora do parto, ela assume atividade. Se houver complicações ela manda a mulher para o médico. Para o parto, Dona da Glória utiliza luvas, álcool, tesoura e água quente.

Nos dias que se seguem ao parto, a parteira permanece cuidando de mãe e filho, indicando ervas para que a mãe evite infecções e diminua seu inchaço e cuidando do bebê.

Dona da Glória é bastante reconhecida na localidade. Várias crianças tem uma forte relação afetiva com Dona da Glória por saberem que ela realizou seus partos.RegistrosEntrevista (ver BA-01-00-00-F10-A2)No10ContatosMaria da Glória Teixeira da Conceição (Dona da Glória)No28ContatosFlozina Vieira BonfimNo14

DenominaçãoReza e BenzimentoidentificadosimnãoTipo
FORMCHECKBOX Celebração FORMCHECKBOX

Edificação FORMCHECKBOX Forma de expressão

FORMCHECKBOX Lugar FORMCHECKBOX

OfícioCondição atual FORMCHECKBOX Vigente / Íntegro

FORMCHECKBOX Memória

FORMCHECKBOX RuínaOcorrênciaÉpocaNão se

aplicaLugarNão se aplicaDescrição Atividade baseada na manipulação e administração de ervas medicinais associadas à rezas para o tratamento de enfermidades. Pode também ser conhecida como benzedeira(o). Em geral, o conhecimento sobre as ervas e as orações são transmitidas por pessoas das gerações anteriores.

**MINC - MINISTÉRIO DA CULTURA INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN**

Anexo : Bens Culturais InventariadosBA010500F11A3

Um dos entrevistados é Dona Benedita – uma das rezadeiras da localidade – desde os 7 anos de idade ela é capaz de sonhar com plantas e suas aplicações. Quando não possui a erva em casa, ensina ao enfermo onde buscar as plantas e como fazer os chás.

Outro entrevistado, o rezador Senhor Joel – irmão de D. Benedita – diz que aprendeu a rezar através de “dote”.

Quando criança, via sua mãe e um senhor (Antônio Bastião) rezarem. Nascido e criado em Trancoso, há 20 anos ela faz rezas para benzer crianças, curar erisipela, mau-olhado, gripe. Ele benze com arruda ou fedegoço.

Os dois benzedeiros sempre trabalham sozinhos. Várias pessoas da localidade e estrangeiros os requisitam. O trabalho não é cobrado.RegistrosSem registroNo

ContatosBenedita Antônia MartinsNo3ContatosJoel

MartinsNo20Técnicos responsáveis

Pesquisador (es)Daniela Kuperman, Fernanda Lara Resende, Manoel Vieira, Pedro Okabayashi, Simone

FrangellaSupervisorÁlvaro Oliveira D’Antona e Marcelo

NahuzPreenchidoSimone FrangellaData

Fevereiro de 2000 Responsável pelo inventárioAndrade e Arantes - Consultoria e Projetos Culturais